

A NECESSIDADE DO ENSINO DE PRIMEIROS SOCORROS PARA ESTUDANTES E PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

Claudia Albuquerque ¹

Ana Flávia Sousa ²

Jovita Maria da Silva³

Coautor: Luara Vieira Abreu ⁴

RESUMO

Introdução: Os acidentes são a principal causa de morte de crianças e adolescentes de zero a 14 anos no Brasil. No ambiente escolar uma pesquisa feita por CONTI e ZANATTA (2014) as principais causas de acidentes dentro da escola são quedas, fraturas, escoriações, cortes com vidros e choque elétrico, também foi relatado o despreparo de educadores frente a isso. Não há preparo de nenhum lado para ocasiões como essa, e isso se torna alarmante. Com a Lei Lucas, além dos professores, é importante igualar os conhecimentos com os alunos, pois esses também podem ser preparados para evitar maiores acidentes na escola ou fora dela. **Objetivo:** Buscar na literatura sobre os primeiros socorros com crianças em idade escolar e professores do ensino fundamental e médio sobre a abordagem de primeiros socorros quando necessário. **Metodologia:** Trata-se de um levantamento bibliográfico de literatura, cujo levantamento de dados foi realizado no período de Maio de 2021, em manuais, artigos originais completos publicados entre os anos de 2007-2021, por busca eletrônica no banco de dados inclusos na Literatura Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online e dados Ministério da Saúde e Organização Pan Americana de Saúde (OPAS). **Resultados e Discussões:** O tempo é crucial para que os primeiros socorros tenham diferença no prognóstico da vítima, dessa maneira, o atendimento deve ser realizado o mais rápido possível e com técnica correta. É nesse cenário que a população leiga, a qual muitas vezes são os primeiros a abordar a vítima, faz a diferença quando bem instruídos sobre como se comportar em situações de emergência (COELHO, 2015). **Considerações Finais:**

¹ Claudia Albuquerque Silva, graduanda do curso de enfermagem na instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste- UNIFANOR; cau81.enf@gmail.com

² Ana Flávia Sousa, graduanda do curso de enfermagem na instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste-UNIFANOR; anaflavia1782@gmail.com

³ Jovita Maria da Silva, graduanda do curso de enfermagem na instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste- UNIFANOR; jovitamarias@outlook.com

⁴ Luara Vieira Abreu, professora assistente 1 da instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste-UNIFANOR; luara.viera@unifanor.edu.br

Saúde e educação devem caminhar juntas, portanto é necessário que a população seja esclarecida sobre noções básicas de primeiros socorros, pelas mãos de quem mais entende, o enfermeiro

Palavras Chaves: Primeiros socorros, Estudantes, Ensino

Introdução: A enfermagem tem como atitude cuidar e salvar uma vida. Sempre que é necessária enfermagem está presente, é apto ao Suporte Básico de Vida (SBV), tem em seus conhecimentos e em suas mãos. O Enfermeiro sempre tem um papel de educador para a população. O tempo é crucial para que os primeiros socorros tenham diferença no prognóstico da vítima, dessa maneira, o atendimento deve ser realizado o mais rápido possível e com técnica correta. É nesse cenário que a população leiga, a qual muitas vezes são os primeiros a abordar a vítima, faz a diferença quando bem instruídos sobre como se comportar em situações de emergência (COELHO, 2015). Saúde e educação devem caminhar juntas, portanto é necessário que a população seja esclarecida sobre noções básicas de primeiros socorros, pelas mãos de quem mais entende, o enfermeiro. **Objetivo:** Buscar na literatura sobre os primeiros socorros com crianças em idade escolar e professores do ensino fundamental e médio sobre a abordagem de primeiros socorros quando necessário. **Metodologia:** Trata-se de um levantamento bibliográfico de literatura, cujo levantamento de dados foi realizado no período de Maio de 2021, em manuais, artigos originais completos publicados entre os anos de 2007-2021, por busca eletrônica no banco de dados Foram utilizadas como bases de dados às plataformas de estudo Scielo e Google acadêmico, LILACS e SBV. Em relação aos critérios de inclusão, utilizou-se as palavras-chave: “PRIMEIROS SOCORROS”, “ESTUDANTES” e “ENSINO”. Os artigos excluídos não apresentavam o critério de inclusão estabelecido e/ou apresentavam duplicidade, ou seja, publicações recuperadas em mais de uma das bases de dados. Encontrou-se 10 artigos, porém a seguindo com os critérios estabelecidos elencou-se 5 trabalhos. Também foram excluídos artigos em outras línguas e que fugiram do tema. Os dados foram analisados seguindo o referencial teórico relacionado a temática. os aspectos éticos foram respeitados conforme resolução

¹ Claudia Albuquerque Silva, graduanda do curso de enfermagem na instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste- UNIFANOR; cau81.enf@gmail.com

² Ana Flávia Sousa, graduanda do curso de enfermagem na instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste-UNIFANOR; anaflavia1782@gmail.com

³ Jovita Maria da Silva, graduanda do curso de enfermagem na instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste- UNIFANOR; jovitamarias@outlook.com

⁴ Luara Vieira Abreu, professora assistente 1 da instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste-UNIFANOR; luara.viera@unifanor.edu.br

196/96. **Resultados e Discussões:** De acordo com o Criança Segura Brasil (2018), os acidentes são a principal causa de morte de crianças e adolescentes de zero a 14 anos no Brasil. Crianças de zero a 14 anos morrem e outros 113 mil são hospitalizados devido a motivos acidentais no Brasil e os motivos são acidentes de trânsito, afogamento e sufocação. Segundo França (2007) Já no ambiente escolar as principais causas de acidentes dentro da escola são quedas, fraturas, escoriações, cortes com vidros e choque elétrico, também foi relatado o despreparo de educadores frente a isso (CONTI; ZANATTA, 2014). No ambiente escolar os acidentes são uma preocupação constante sendo de extrema importância que os profissionais e professores que estão diretamente ou indiretamente em contato com os alunos saibam agir frente a esses eventos assim sabendo como evitá-los e como agir diante desta situação, evitando complicações por conta de procedimentos inadequados, podendo garantir uma melhor evolução e prognóstico nos ferimentos. Além dos professores é importante igualar esses conhecimentos com os alunos, pois podem também ser preparados para evitar maiores acidentes (FRANÇO, 2007). Segundo a Cruz Vermelha Brasileira (CVB) a partir de março de 2019, todas as escolas do Brasil deverão ter professores e colaboradores capacitados em primeiros socorros. A obrigatoriedade foi estabelecida, em outubro de 2018, após a aprovação da lei 13.722, chamada Lei Lucas, que tornou obrigatório o treinamento em primeiros socorros nos estabelecimentos de ensino básico e recreação infantil. A lei ganhou esse nome em homenagem ao menino Lucas Begalli, que morreu engasgado em uma excursão escolar. As professoras que acompanhavam os alunos não sabiam como agir e não conseguiram salvar a vida do garoto. O tempo é crucial para que os primeiros socorros tenham diferença no prognóstico da vítima, dessa maneira, o atendimento deve ser realizado o mais rápido possível e com técnica correta. É nesse cenário que a população leiga, a qual muitas vezes são os primeiros a abordar a vítima, faz a diferença quando bem instruídos sobre como se comportar em situações de emergência (COELHO, 2015). Portanto, mostra-se importante a utilização de estratégias educativas para a promoção da educação em saúde, em especial em ações que promovam a educação de crianças, adolescentes e educadores nas práticas de SBV. Diante do cenário de diversos eventos adversos que poderiam ser evitados tendo em vista os acidentes que podem acontecer neste ambiente escolar, torna-se importante questionar-se: **Considerações Finais:** diante de tantos desafios, o ensino de primeiros socorros nas escolas torna-se um tema relevante. Saber como agir em situações que exigem cuidados especiais, torna mais uma chance de sobrevivência real. Os enfermeiros podem ensinar e repassar técnicas que ajudem a salvar uma vida em casos de acidentes.

¹ Claudia Albuquerque Silva, graduanda do curso de enfermagem na instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste- UNIFANOR; cau81.enf@gmail.com

² Ana Flávia Sousa, graduanda do curso de enfermagem na instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste-UNIFANOR; anaflavia1782@gmail.com

³ Jovita Maria da Silva, graduanda do curso de enfermagem na instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste- UNIFANOR; jovitamarias@outlook.com

⁴ Luara Vieira Abreu, professora assistente 1 da instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste-UNIFANOR; luara.viera@unifanor.edu.br

REFERÊNCIAS:

- 1) Coelho, JPSL. Ensino de primeiro socorros nas escolas e sua eficácia. Rev Cient ITPAC 2015;8(1).
- 2) FRANÇOSO, AL. Manual de Primeiros Socorros e Prevenção de Acidentes nas Escolas. São Paulo: Uni Repro Soluções para Documentos, Segunda Edição Ampliada, 2007. P.58-3
- 3) CONTI, KL.M., ZANATTA, S.C. ACIDENTES NO AMBIENTE ESCOLAR – UMA DISCUSSÃO NECESSÁRIA Governo do Paraná – Secretaria de Educação - ISBN 978-85-8015-080-3 – 2014
- 4) Cruz Vermelha Brasileira. Primeiros Socorros nas Escolas. 2017/2020. Disponível em: http://www.cruzvermelha.org.br/pb/campanhas/primeiros-socorros/?gclid=EAIaIQobChMInoiyps2l6QIVFQeRCh1wSg-8EAAYASAAEgKTvD_BwE
Acesso em 06 de maio de 2021
- 5) BRASIL. Criança Segura Brasil. Disponível em: <https://criancasegura.org.br/noticia/ranking-dos-acidentes-que-mais-matam-e-ferem-criancas-no-brasil-2018/> Acesso maio de 2021

¹ Claudia Albuquerque Silva, graduanda do curso de enfermagem na instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste- UNIFANOR; cau81.enf@gmail.com

² Ana Flávia Sousa, graduanda do curso de enfermagem na instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste-UNIFANOR; anaflavia1782@gmail.com

³ Jovita Maria da Silva, graduanda do curso de enfermagem na instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste- UNIFANOR; jovitamarias@outlook.com

⁴ Luara Vieira Abreu, professora assistente 1 da instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste- UNIFANOR; luara.viera@unifanor.edu.br